

Projeto Esporte 2023

Nome do projeto: Clube de Xadrez IFSD: revelando caminhos

Resumo:

Além de ser considerado como esporte pelo Comitê Olímpico Internacional, o Xadrez é reconhecidamente uma arte e uma ciência com origem milenar. Esse esporte estimula a memória, a capacidade de concentração e a velocidade de raciocínio dos seus praticantes. O Clube de Xadrez IFSD possibilita a toda comunidade de Santos Dumont e região a prática e desenvolvimento desse esporte tão praticado no mundo todo, mas ainda subutilizado no Brasil. Além disso, o jogo desempenha um forte papel socializante, uma vez que, sua filosofia indica que a derrota não é um fracasso e nem a vitória é um sucesso pleno, ensinando seus jogadores a não agirem por impulso e sim por reflexão anterior a cada movimento. O campus Santos Dumont do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais atua como um centro de referência em Ciência e Tecnologia e também como um agente formador de cidadãos e social da região. Por isso, o projeto “Clube de Xadrez IFSD: revelando caminhos”, caracterizado na linha de extensão Esporte e Lazer, se insere perfeitamente na cidade de Santos Dumont e região. Este projeto irá realizar encontros semanais e torneios no campus para toda a comunidade interna e externa, buscando oportunizar lazer e diversão para centenas de pessoas. O projeto também poderá realizar parcerias com o Rotary de Santos Dumont para difundir o esporte na cidade. Por fim, o projeto irá apoiar eventos do campus com a realização de oficinas e de dinâmicas como o xadrez humano.

Palavras-chave: xadrez; socialização; ensino; esporte; lazer.

Justificativa:

O Xadrez é um dos esportes mais praticados no mundo e deve ser estimulado tanto na comunidade acadêmica (alunos e servidores) do campus Santos Dumont como na comunidade externa (população de Santos Dumont e região), uma vez que, esse jogo atua em diversas esferas da sociedade:

- a) Impacto social ou contexto social: o projeto possibilitará a toda sociedade de Santos Dumont contato com um esporte muitas vezes restrito aos grandes centros urbanos ou ao ensino privado no Brasil. A prática do xadrez contribui para melhora no desempenho acadêmico dos alunos (comunidade interna e externa) participantes e socialização de qualquer cidadão, proporcionando inclusão do mesmo no meio em que vive e diminuindo os índices de evasão escolar e criminalidade na comunidade em torno do campus Santos Dumont.
- b) Relação dialógica com a sociedade: o projeto irá estimular a participação da sociedade em eventos produzidos pelo campus Santos Dumont, o que permitirá uma maior divulgação dos cursos, das práticas pedagógicas e do papel do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais na sociedade.
- c) Impacto na formação do estudante: os alunos externos e internos ao campus Santos Dumont que frequentarem o projeto irão desenvolver maior atenção e concentração em sala de aula, além de melhorar seu planejamento, sua memória, seu autocontrole, seu raciocínio lógico e sua criatividade.
- d) Interdisciplinaridade: o Xadrez também permitirá aos estudantes o contato multidisciplinar devido ao envolvimento com variadas línguas (esporte mundial), com relações matemáticas implícitas no movimento das peças, com espaço topológico (propriedades do tabuleiro), com a história milenar do jogo e com uso de tecnologias para prática e estudo do jogo.

Objetivos Gerais:

Este projeto tem como objetivo proporcionar e estimular a prática do Xadrez na cidade de Santos Dumont através de: encontros presenciais semanais, realização de torneios locais, realização de parcerias com instituições locais, preparação de materiais didáticos sobre o esporte e participação em eventos regionais e torneios regionais.

Fundamentação Teórica:

A aplicação do Xadrez na sociedade é amplamente estudada por diversas áreas da ciência (psicologia, pedagogia, educação física, etc.) nas últimas décadas. Os impactos sociais são destacados em muitos trabalhos, o livro de Filguth (2009) traz diversos estudos. Um deles foi realizado em escolas primárias da Escócia e os resultados apontaram para um

processo de aprendizagem e de desenvolvimento da comunidade com impactos na casa das famílias envolvidas e na comunidade. O Xadrez também pode ser uma ferramenta para ressocialização de detentos (PESSOA, 2019). O trabalho realizado por Oliveira, Chaida e Pinto (2017) confirma o grande número de benefícios do xadrez aos seus praticantes, sendo eles estudantes ou não. O levantamento feito por Andrade e Silva (2020) mostra que o xadrez é um instrumento de estimulação cognitiva e terapêutica, contribuindo com profissionais da área de saúde em reabilitações e na prevenção de doenças neurodegenerativas.

Sobre o espectro escolar, o estudo realizado por Santos e Melo (2015) concluiu que os alunos que praticam o xadrez apresentaram maior desempenho escolar em relação aos que não praticaram. Brasilino e Brusamolin (2020) mostram que o xadrez pode ser uma ferramenta potente de socialização para evitar situações de vulnerabilidade, de exclusão e risco social em crianças e adolescentes. Andrade (2017) realizou um levantamento bibliográfico detalhado de diversos trabalhos que utilizaram o jogo de xadrez para avaliar os benefícios cognitivos e impactos na vida real. Esse estudo concluiu que o jogo é ferramenta para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, inclusive para crianças com transtornos ou dificuldades escolares.

Além disso, os trabalhos de Carneiro e Coelho (2020) e Trivilin (2020) revelam a discrepância ainda atual entre a participação masculina no esporte perante a participação feminina, mostrando a necessidade de se discutir e estimular a participação de mulheres no esporte como ferramenta de enfrentamento das exigências e expectativas sociais ainda existentes para o gênero feminino.

Baseado nos trabalhos citados, o projeto “Clube de Xadrez IFSD: revelando caminhos” pretende utilizar todas as ferramentas e benefícios fornecidos pelo xadrez em prol da comunidade de Santos Dumont e região, e melhorar o desempenho acadêmico de todos os alunos da cidade, inclusive do campus Santos Dumont. Além de estimular a participação feminina no jogo e nos campeonatos.

Metodologia:

O projeto irá promover encontros ou oficinas presenciais semanais no campus Santos Dumont. Nesses encontros serão utilizados recursos próprios do Clube de Xadrez IFSD como: tabuleiros de xadrez, relógio de xadrez, quadro, videoaulas e apostilas, sendo a frequência dos participantes registrada em lista de presença. Será promovido a dinâmica

do “Xadrez Humano” nos eventos do campus Santos Dumont, envolvendo a participação direta de mais de trinta pessoas. O projeto também realizará parcerias com instituições locais para ensinar xadrez e estimular a prática desse esporte. O projeto possibilitará a participação dos estudantes do campus nos jogos de Primavera da cidade de Santos Dumont, evento esportivo tradicional na cidade de Santos Dumont onde as escolas da cidade participam de várias modalidades esportivas, dentre elas o xadrez, e nos Jogos do Institutos Federais (JIF). Além disso, o projeto promoverá no ano de 2023 o terceiro torneio de xadrez do campus Santos Dumont. No final de 2023, será realizada uma pesquisa voluntária com os participantes para avaliação com sugestões, elogios e críticas ao projeto de extensão desenvolvido.

Resultados Esperados:

Ao fim do projeto esperamos promover um espaço de lazer e socialização para toda comunidade de Santos Dumont e região. A expectativa é atender mais de 50 pessoas por mês nas oficinas semanais, além de diversas outras pessoas em campeonatos e parcerias externas com instituições. Com a utilização de lista de frequência dos participantes e a realização de uma pesquisa ao fim do projeto será possível avaliar os efeitos causados na comunidade interna e externa ao campus. Além disso, queremos estimular a melhora da concentração, do raciocínio lógico, da organização pessoal e capacidade de estudo de todos os futuros participantes. Por fim, pretendemos formar uma equipe de xadrez para representar o campus e a cidade de Santos Dumont em diversos torneios locais e regionais, como por exemplo, nos jogos de Primavera da cidade de Santos Dumont e Jogos das Instituições Federais (JIF).

Referências:

ANDRADE, L. P. DE; SILVA, V. P. DA. XADREZ TERAPÊUTICO. **Revista Mundi Engenharia, Tecnologia e Gestão (ISSN: 2525-4782)**, v. 5, n. 1, 14 maio 2020.

ANDRADE, L. P. D. O USO DO XADREZ COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE CRIANÇAS. **Pedagogia em Ação**, v. 9, n. 1, p. 65–75, 25 set. 2017.

BRASILINO, E. N.; BRUSAMOLIN, V. O XADREZ COMO FERRAMENTA DE INTERAÇÃO SOCIAL EM ALUNOS PARTICIPANTES DO SERVIÇO DE

CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS. **Revista Mundi Engenharia, Tecnologia e Gestão (ISSN: 2525-4782)**, v. 5, n. 1, 14 maio 2020.

CARNEIRO, C. F.; COELHO, M. L. DA S. CATEGORIA FEMININA EM XEQUE: REFLEXÕES SOBRE A CATEGORIA FEMININA EM TORNEIOS DE XADREZ. **Revista Mundi Engenharia, Tecnologia e Gestão (ISSN: 2525-4782)**, v. 5, n. 1, 14 maio 2020.

FILGUTH, R. **A Importancia do Xadrez**. [s.l.] Artmed Editora, 2009.

OLIVEIRA, M. A.; CHAIDA, G.; PINTO, F. P. A IMPORTÂNCIA DO XADREZ NO AMBIENTE ESCOLAR. **Anais da Jornada Científica dos Campos Gerais**, v. 15, 16 nov. 2017.

PESSOA, A. C. XADREZ ESCOLAR: UMA FERRAMENTA DE RESSOCIALIZAÇÃO DE DETENTOS. v. 7, n. 16, p. 6, 2019.

SANTOS, A. M. DOS; MELO, A. S. A. DE S. Os Benefícios do Xadrez como Ferramenta Pedagógica Complementar no Processo de Ensino- Aprendizagem do Centro Educacional Vivência. **Revista de Educação**, v. 18, n. 25, 2015.

TRIVILIN, M. I. GÊNERO E XADREZ: A POSIÇÃO DA MULHER NO MUNDO ENXADRÍSTICO. **Revista Mundi Engenharia, Tecnologia e Gestão (ISSN: 2525-4782)**, v. 5, n. 1, 14 maio 2020.